15 - SPINOSA, H.S.; GÓRNIAK, S.L.; BERNARDI, M.M. Farmacologia aplicada à medicina veterinária. 5a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

16 - STASHAK, T.S. Adam`s Lameness in horses. 5ª ed. Lippincott Willians e Wilkins, Philadelphia, 2002, 1174 p.

17 - THRALL, D. E. Textbook of veterinary diagnostic radiology. 6. ed. Elsevier, 2012.

18 - THRALL, M.A. et al. Veterinary hematology and clinical chemistry. 2.ed. John Wiley & Sons, 2012.

19 - YOUNGQUIST, R.S.; THRELFALL, W. Current therapy in large animal theriogenology. 2.ed. Saunders-Elsevier, 2006.

20 - ZACHARY, J.F.; McGAVIN, M.D. Bases da patologia em veterinária. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

ANEXO VII

Grupo 6 - ODONTOLOGIA

Programa de Residência em Área Profissional da Saúde: Odontologia Hospitalar (FMUSP/HC)

Objetivo: Capacitar o participante para uma atuação qualificada e diferenciada na área da saúde, promovendo o aperfeiçoamento profissional, pelo acesso a novos conhecimentos teóricos e de ênfase nas práticas específicas em Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial.

Programa de Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (FOUSP)

A Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial é a especialidade da Odontologia que tem como objetivo o diagnóstico e o tratamento cirúrgico e coadjuvante das doenças, traumatismos, lesões e anomalias congênitas e adquiridas do aparelho mastigatório e anexos, e estruturas craniofaciais associadas.

O Programa de Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Departamento de Cirurgia Prótese e Traumatologia Bucomaxilofacial da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, listado no SIGSRESIDENCIAS de acordo com o Edital 24, de 02-12-2009, constitui-se em modalidade de formação pós-graduada, de especialização latu sensu, modalidade treinamento em serviço e possui carga horária total de 8.640 horas, distribuídas em 60 horas semanais, durante 3 (três) anos, devendo ser cursado em regime de dedicação exclusiva, nos termos da lei 11.129/2005 artigo 13, parágrafo segundo, sendo seu cenário de atividades o Hospital Universitário da Universidade de São Paulo, Campus de São Paulo.

Ao término do programa, os residentes egressos, desde que tenham sido aprovados na avaliação final e defesa de monografia, poderão prestar a prova para obtenção do Título de Especialista em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial pelo Conselho Federal de Odontologia e Colégio Brasileiro de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial.

Programa de Residência em Área Profissional da Saúde: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (FMUSP/HC)

Objetivo: Capacitar o participante para uma atuação qualificada e diferenciada na área da saúde, promovendo o aperfeiçoamento profissional, pelo acesso a novos conhecimentos teóricos e de ênfase nas práticas específicas em Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-faciais.

Conteúdo

1) Anatomia cabeça e pescoço
2) Cirurgia Bucomaxilofacial
3) Dentística operatória
4) Dor Orofacial / Disfunção Temporomandibular
5) Endodontia
6) Farmacologia
7) Fisiologia geral
8) Materiais dentários
9) Odontopediatria
10) Pacientes com Necessidades Especiais
11) Patologia e Estomatologia Oral
12) Periodontia
13) Radiologia

Bibliografia

1 - DAWSON, P.E. Oclusão Funcional – da ATM ao Desenho do Sorriso. Santos 2008.

2 - ELLIS, E.; ZIDE, M.F. Acessos Cirúrgicos ao Esqueleto Facial, 2 ª ed 2006.

3 - ESTRELA, C. Metodologia Científica. Editora Artes Médicas, 1ª ed São Paulo – SP 2001.

4 - FONSECA, R.J.; WALKER, R.V.; BETTS, N.J. Oral and Maxillofacial Trauma Elsevier, 3 ª ed 2004.

5 - HUPP, J.R.; ELLIS, E.; TUCKER, M.R. Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea. Elsevier 5 ª ed 2009.

6 - JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. Guanabara Koogan, 2004.

7 - LINDHE, J. Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral. Guanabara Koogan 1999.

8 - MALAME, S. Manual de Anestesia Local, Elsevier, 5 ª ed 2005.

9 - MANGANELLO, L.C.; SILVEIRA, M.E. Cirurgia da articulação Temporomandibular 1 ª ed, Santos 2014.

10 - MILORO, M.; KOLOKYTHAS, A. Tratamento das complicações em Cirurgia Bucomaxilofacial 1 ª ed, Santos 2013.

11 - MILORO, M.; GHALI, G.E.; LARSE, P.E.; WAITE, P.D. Princípios de Cirurgia Bucomaxilofacial de Peterson. Santos 2008.

12 - MOORE, U.I.; Princípios de Cirurgia Bucomaxilofacial, Artmed 5 ª ed 2004.

13 - MOORE, K.L.; DALLEY, L.L.; ARTHUER, F. AGUR, A.M.R. Anatomia Orientada para a Clínica. Guanabara2014.

14 - MORETHSON, P. Farmacologia para a clínica odontológica. GEN Santos, 2015.

15 - NETO, V.A.; Antibióticos na Prática Médica Roca 5 ª ed 2000.

16 - NEVILLE, B.W. Patologia Oral e Maxilofacial Elsevier 3 ª ed 2009.

17 - OKESON, G.P. Tratamento das Desordens Temporomandibulares e Oclusão. Artes Médicas, 4 ª ed 2000.

18 - SILVERSTEIN, L.H. Princípios de Sutura em Odontologia – Guia Completo para o Fechamento Cirúrgico. Santos 2003.

19 - VERRI, A.; VERGANI, S.A.; PEREIRA LIMA, E.A. Emergências Médicas na Prática Dental – Prevenção, reconhecimento e condutas. Ribeirão Preto, SP – 2 ª ed, CROSP 2009.

20 - WHITE, S.C. Radiologia Oral. Elsevier, 5 ª ed 2007.

ANEXO VIII

Grupo 7 - SAÚDE COLETIVA, PROMOÇÃO DA SAÚDE E ATENÇÃO HOSPITALAR

Objetivos Gerais: integrar o ensino-serviço-comunidade, visando consolidar a educação e atitudes críticas e reflexivas do profissional de saúde que atuará em ambiente hospitalar, inserido na política do Sistema Único de Saúde; contribuindo para a melhoria da qualidade da atenção à saúde das famílias e grupos sociais da área de abrangência dos serviços ao captar e interpretar suas necessidades de saúde; aperfeiçoar as formas de intervenção e de gerenciamento dos serviços e da integração entre os diferentes níveis de atenção à saúde; da humanização das relações entre trabalhadores e usuários dos serviços; do diálogo entre a população e os serviços de saúde. Objetivos Específicos: 1 – Módulo Teórico: oferecer subsídios para o entendimento do papel de cada profissional, como membro da equipe de saúde no Sistema Único de Saúde; fornecer elementos para o processo de educação/formação/atualização e Assistência em cada área específica de formação; consolidar os procedimentos da Assistência Profissional de cada área da saúde envolvida; aprofundar-se os conceitos da Atuação Clínica e Atenção à Saúde, enfatizando objetivos e métodos para identificar e listar problemas relacionados ao seguimento terapêutico e realizar assistência aos pacientes, orientação de alta, educação sanitária; possibilitar a interpretação dos exames (laboratoriais e de imagem) relevantes para a avaliação específica por área de forma adequada e objetiva, e monitoramento da evolução clínica do paciente; consolidar conhecimentos acerca da legislação específica de cada profissão, sanitária e complementar; fornecer embasamento teórico sobre programas de garantia de qualidade em Promoção e Cuidado em Saúde; aprimorar as técnicas de comunicação com o paciente e profissionais da equipe de saúde, visando aderência à terapêutica proposta, e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes; participar de atividades de educação em saúde associados a cuidados e técnicas de autocuidado aos profissionais que lidam direta ou indiretamente com os pacientes, tanto no ambiente hospitalar quanto no domiciliar, com impacto sobre a qualidade vida desses cuidadores. 2 – Módulo Prático Área Cognitiva: obter dados da história do paciente de forma ordenada e apresentar resumo dos casos ao preceptor; realizar a triagem adequada a cada profissional não médico a partir do diagnóstico médico, da prescrição ou receita médica, sob supervisão do profissional de sua área; correlacionar diagnóstico, dados clínicos e exames complementares das doenças com a terapia específica prescrita; monitorizar a evolução clínica do paciente internado; realizar seguimento terapêutico e identificar problemas relacionados a cada domínio (físico, psicossocial ou ambiental) e resultados negativos associados à terapêutica proposta; planejar e realizar orientação de alta, educação sanitária e intervenções sob supervisão de um preceptor; coletar dados, avaliar e notificar quaisquer eventos ou transtornos que o paciente venha a sofrer. - Área Afetiva: reconhecer a importância do relacionamento entre os profissionais da saúde, família e paciente, para o uso racional de terapêuticas e melhoria da qualidade de vida do paciente; reconhecer a importância de assistir o paciente no ambiente hospitalar (enfermaria, UTI, ambulatório) ou domiciliar. - Área Psicomotora: realizar entrevista com o paciente ou familiar de forma ordenada e completa; realizar anotações claras e compreensivas do paciente em banco de dados próprio, em prescrição e/ou prontuário médico; elaborar cartas ao médico, solicitando informações para a adequada abordagem ao paciente.

Programa de Residência Multiprofissional: Promoção da Saúde e Cuidado na Atenção Hospitalar (FMUSP/HU)

O Programa de Residência Multiprofissional em Promoção da Saúde e Cuidado na Atenção Hospitalar é destinado a profissionais das áreas de FISIOTERAPIA, FONOAUDIOLOGIA e TERAPIA OCUPACIONAL e tem três áreas de concentração: SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO, SAÚDE COLETIVA COM ÊNFASE EM SAÚDE E TRABALHO. Tem o Hospital Universitário da Universidade de São Paulo como principal cenário de práticas.

Programa de Residência Multiprofissional: Saúde do Idoso em Cuidados Paliativos (FMUSP)

O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso em Cuidados Paliativos é destinado a profissionais das áreas de Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia, Psicologia e Serviço Social, tendo Saúde do Idoso como área de concentração. A prática profissional se realiza em diferentes cenários: Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, Instituição de Longa Permanência Centro dos Velhinhos Ondina Lobo, Instituto do Câncer do Estado de São Paulo e Centro Escola Paula Souza.

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva e Atenção Primária (FMUSP)

Objetivo: Formar profissionais com visão crítica e abrangente do sistema de saúde, da integralidade das ações, aptos para desenvolver atividades de organização, planejamento, controle, avaliação em atenção primária e serviços de saúde e do trabalho em equipes multiprofissionais.

Objetivo geral: formar os profissionais citados acima capazes de: Conhecer o perfil de saúde da população brasileira, sendo capaz de refletir criticamente sobre seus determinantes e tendências; Compreender a organização política e institucional do setor saúde no país, estando apto a participar da organização e gestão de serviços de saúde em seus diversos níveis e modalidades; Planejar, supervisionar e avaliar ações e programas de saúde adequados e relevantes para a realidade dos serviços e perfis de saúde de seu local e nível de atuação; Manejar instrumental científico na definição de objetos, desenhos de estudo e estratégias de investigação de problemas de saúde relevantes para o desenvolvimento de ações, programas e políticas voltadas para a melhoria das condições de saúde coletiva. Objetivos específicos: Os profissionais devem adquirir conhecimentos e habilidades acerca dos seguintes temas: Processos de adoecimento e sua relação com os aspectos históricos, culturais, políticos e econômicos da vida em sociedade; Perfis sociodemográficos e epidemiológicos da população brasileira; Epidemiologia e estatística na produção de conhecimento em saúde, nos diversos planos de sua aplicação: descrição de situação de saúde de grupos populacionais, análises de associação e causalidade, ensaios clínicos e avaliação de processo e impacto de ações de saúde, orientação de programas e serviços de saúde; Desenvolvimento histórico e características atuais das políticas sociais e de saúde no Brasil; Organização, gestão e avaliação de serviços e programas de saúde, nos diferentes níveis da assistência à saúde; Escolas e tendências em administração e planejamento; Atenção primária à saúde, incluindo ações em saúde da família, vigilância em saúde, saúde do trabalhador, saúde ambiental e atividades de educação e comunicação, como estratégias de prevenção primária, secundária e terciária de doenças, de redução de vulnerabilidade e riscos e de promoção da saúde de grupos populacionais; Teorias e técnicas de trabalho com grupos de paciente em atividades educativas e terapêuticas em atenção primária à saúde; Sistemas e tecnologias de produção, organização e aplicação da informação em saúde.

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde: Atenção Integral à Saúde (FMRP)

O Núcleo Docente Assistencial Estruturante da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo e o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRPUSP e HCFMRP), em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto, conforme aprovação dos Ministérios da Saúde e da Educação oferece o Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo com o objetivo de promover o desenvolvimento de habilidades e competências que possibilitem aos profissionais o exercício qualificado para o cuidado integral nos três níveis de atenção à saúde, com ênfase na Atenção Básica.

As atividades dos residentes serão desenvolvidas nos seguintes cenários de prática, de acordo com o nível de atenção à saúde:

1 - Nível primário – Seis Núcleos de Saúde da Família do distrito sanitário Oeste de Ribeirão Preto e demais aparelhos sociais (não relacionados devido à flutuação de demanda e disponibilidade);

2 - Nível secundário – Ambulatório Integrado de Especialidades na UBDS "Joel Domingos Machado", Hospital Estadual de Ribeirão Preto, Centro Integrado de Reabilitação (CIR);

3 - Nível terciário – Centro de Reabilitação, Ambulatórios, Serviços Especializados e Enfermarias do HCFMRP-USP.

Os candidatos aprovados deverão apresentar na matrícula, além dos documentos mencionados neste Edital, o Certificado Digital, tipo A3, padrão ICP Brasil, validade 2 anos, armazenado em cartão (smart card). Considerando a adoção do prontuário eletrônico no âmbito do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, informa-se aos candidatos ao processo de seleção dos residentes multiprofissional para o ano de 2017 que, na matrícula, deverão possuir certificado digital, tipo A3, padrão ICP Brasil, validade 2 anos, armazenado em cartão (smart card). O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto NÃO se responsabilizará pela aquisição dos certificados, tampouco pelo custo daí decorrente. Os referidos certificados são padronizados nacionalmente e poderão ser adquiridos em qualquer revenda autorizada.

Bibliografia

1 - ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS. Manual de Cuidados Paliativos. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Ed Sulina, 2012, 604p.

2 - Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008, 72 p. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_pessoa_deficiencia.pdf

3 - Brasil, a construção Social da Atenção Primária em Saúde disponível em http://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/A-CONSTR-SOC-ATEN-PRIM-SAUDE.pdf

4 - Brasil, Ministério da Saúde. Portaria 3.390, de 30-12-2013. Institui a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecendo- se as diretrizes para a organização do componente hospitalar da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt3390_30_12_2013.html

5 - Mendes, Eugênio Vilaça o Cuidado das Condições Crônicas na Atenção Primária à Saúde disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado_condicoes_atencao_primaria_saude.pdf

6 - BRASIL. Lei n. 10.741, de 01-10-2003- Estatuto do Idoso e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.741.htm

7 - BRASIL. Lei 8069, de 13-07-1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) - Dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm

8 - BRASIL. Lei 8080, de 19-09-1990 - Lei Orgânica da Saúde (LOS) - Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm

9 - CAMPOS, G.W.S, GUERRERO, A.V.P. (orgs.) Manual de Práticas de Atenção Primária- Saúde Ampliada e Compartilhada. São Paulo, Hucitec, 2008. Capítulos 7, 11, 12 e 13.

10 - CAMPOS, G.W.S.; MINAYO, M.C.S.; AKERMAN, M.; DRUMOND Jr, M.; CARVALHO, Y.M. (orgs.) Tratado de Saúde Coletiva. 2a edição, São Paulo: Hucitec, Rio de janeiro: Fiocruz, 2008. Parte III e Parte IV.

11 - MALTA, D.C.; SILVA JR, J.B. O Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis no Brasil e a definição das metas globais para o enfrentamento dessas doenças até 2025: uma revisão. Epidemiol. Serv. Saúde [online]. vol. 22, n.1, p. 151-64, 2013.

12 - BRASIL. Ministério da Saúde. HumanizaSUS: Marco-teórico da Política Nacional de Humanização. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humaniza_sus_marco_teorico.pdf.

13 - BRASIL. Ministério da Saúde. Organização Pan-Americana da Saúde no Brasil. Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde / Ministério da Saúde do Brasil, Organização Pan-Americana da Saúde no Brasil; organizado por Elizabeth Costa Dias; colaboradores Idelberto Muniz Almeida et al. – Brasília: Ministério da Saúde do Brasil, 2001. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_relacionadas_trabalho1.pdf

14 - BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria 2.528. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Brasília: 2006

15 - BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. A pessoa com deficiência e o Sistema Único de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 16p. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde)

16 - BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria N.o 1.130. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança no âmbito do Sistema Único de Saúde". Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

17 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio a Saúde da Família / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 152 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Caderno de Atenção Básica, n. 27) Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad27.pdf

18 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 192 p. il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 19). Disponível em http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad19.pdf

19 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 162 p.: il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 35) http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_35.pdf

20 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 272 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, 33). Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_33.pdf

21 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 1. ed. rev. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013. 318 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, 32) http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_32.pdf

ANEXO IX

Grupo 8 - SAÚDE AUDITIVA E ANOMALIAS CRANIOFACIAIS

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva (HRAC)

O objetivo geral da Residência Multiprofissional em Saúde do HRAC/USP é formar profissionais de saúde, especialistas em Saúde Auditiva, com visão humanista, reflexiva e crítica, qualificados para o exercício nas profissões de Fonoaudiologia, Psicologia e Serviço Social, com rigor científico e pautado em princípios éticos, visando atuação integrada, por meio do treinamento em serviço.

Programa de Residência em Síndromes e Anomalias Craniofaciais (FOBUSP/HRAC)

Objetivo: Formar profissionais de saúde, especialistas em Síndromes e Anomalias Craniofaciais, com visão humanista, reflexiva e crítica, qualificados para o exercício nas profissões de Odontologia, Fonoaudiologia, Psicologia, Serviço Social, com rigor científico e pautado em princípios éticos, visando à atuação integrada, por meio do treinamento em serviço.

Conteúdo

Políticas públicas de saúde
Política Nacional de Humanização
Gestão do SUS
Pessoa com Deficiência no âmbito do SUS

Bibliografia

1 - Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008, 72 p. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_pessoa_deficiencia.pdf

2 - Brasil, a construção Social da Atenção Primária em Saúde disponível em http://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/A-CONSTR-SOC-ATEN-PRIM-SAUDE.pdf

3 - Brasil, Ministério da Saúde. Portaria 3.390, de 30-12-2013. Institui a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecendo- se as diretrizes para a organização do componente hospitalar da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt3390_30_12_2013.html

4 - Brasil, MS, PORTARIA 2.073, DE 28-09-2004, Institui a Política Nacional e Atenção à Saúde Auditiva. Disponível em : http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2004/prt2073_28_09_2004.html

5 - Brasil, MS, PORTARIA 2.776, DE 18-12-2014 Aprova diretrizes gerais, amplia e incorpora procedimentos para a Atenção Especializada às Pessoas com Deficiência Auditiva no Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt2776_18_12_2014.html

6 - BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização: humaniza SUS, documento base para gestores e trabalhadores do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 72p. (Série B: Textos Básicos de Saúde). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasus_gestores_trabalhadores_sus_4ed.pdf

7 - BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA 793, DE 24-04-2012. Institui a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde. http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt0793_24_04_2012.html. Acesso 03 out. 2013.

8 - Brasil. Ministério da Saúde. Portaria 648/GM de 28-03-2006 Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família (PSF) e o Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS). http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2006/GM/GM-648.htm.

9 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 272 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, 33). Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_33.pdf

10 - BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. A pessoa com deficiência e o Sistema Único de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 16p. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde)

11 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 272 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, 33). Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_33.pdf

12 - Caio Leônidas Andrade et al, Programa Nacional de Atenção à Saúde Auditiva: avanços e entraves da saúde auditiva no Brasil, Rev. Ciênc. Méd. Biol, Salvador, v.12, especial, p.404-410, dez. 2013. Disponível em: http://www.portalseer.ufba.br/index.php/cmbio/article/viewFile/9181/6749

13 - COSEMS/SP I. DIRETRIZES PARA TRATAMENTO E REABILITAÇÃO/HABILITAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA. Ref. Portaria GM 79 de 24-04-2012 e Portaria GM 835 de 25-04-2012. Disponível em: http://www.cosemssp.org.br/downloads/instrutivo_auditivo_1107.pdf

14 - Monlleó, IL, Gil-da-Silva-Lopes VL, Anomalias craniofaciais: descrição e avaliação das características gerais da atenção no Sistema Único de Saúde. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 22(5):913-922, mai, 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/csp/v22n5/04.pdf

ANEXO X

Grupo 9 - CARDIOLOGIA

Programa de Residência Multiprofissional: Prevenção e Terapêutica Cardiovascular (FMUSP/InCor)

As doenças cardiovasculares estão entre as doenças mais prevalentes e são responsáveis pelas principais causas de mortalidade no Brasil. A prevenção destas doenças, sobretudo pelo reconhecimento dos principais fatores de risco, e o tratamento exigem uma abordagem multiprofissional para poder atingir o melhor controle destes pacientes. Nesse sentido, por meio de desse enfoque multidisciplinar, busca-se obter os melhores resultados aplicáveis à melhoria da qualidade de vida do paciente e da comunidade na qual o mesmo está inserido, tanto no contexto ambulatorial quanto hospitalar, proporcionando uma visão integrada do paciente desde os aspectos sociais até os cuidados mais especializados dos diferentes profissionais de saúde. O principal objetivo do programa é compor uma equipe de atendimento multiprofissional (enfermagem, serviço social, psicologia, nutrição, fisioterapia, farmácia) ao paciente portador de fatores de risco e doenças cardiovasculares para proporcionar uma visão universal integrada.

O Programa será desenvolvido no Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP e no Ambulatório de Atenção Secundária do InCor-Várzea do Carmo; em AMA/UBSs da Secretaria Municipal Saúde de São Paulo.

O Programa de Residência em Prevenção e Terapêutica Cardiovascular oferece um total de 9 vagas (nove) para o primeiro ano de residência (R1), conforme a Portaria Conjunta da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde – Ministério da Saúde.

Programa de Residência Multiprofissional: Assistência Cardiorrespiratória (FMUSP)

Objetivos do Programa: Capacitar o profissional para atuar na área da assistência cardiorrespiratória e na circulação extracorpórea que é empregada durante a cirurgia cardiovascular. Para tal, torna-se necessário a estimulação do raciocínio clínico, metodológico e de habilidades nas diferentes áreas de atuação da moderna assistência cardiorrespiratória por meio de competências desenvolvidas em trabalho interdisciplinar.

Público Alvo: Bacharéis em Enfermagem, biomedicina e fisioterapia (graduação plena em instituição credenciada pelo Ministério da Educação (MEC)).

Diretrizes Pedagógicas: O programa de Residência Multiprofissional em Assistência Cardiorrespiratória será oferecido pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo com objetivo geral de formar profissionais capazes de atuar como especialistas nas áreas de assistência cardiorrespiratória e na circulação extracorpórea que é empregada durante a cirurgia cardiovascular.

Objetivos: Proporcionar condições para o aprimoramento dos conhecimentos de anatomia e fisiologia cardiovascular. Identificar a estrutura física do centro cirúrgico (C.C.), unidades de pós-operatório e de terapia intensiva Adquirir e aplicar normas de controle de qualidade e de segurança Adquirir e aplicar normas de assepsia e higiene Identificar e planejar a assistência cardiorrespiratória nos pacientes com doenças cardiovasculares e/ou pulmonares Identificar e atuar em possíveis intercorrências Fortalecer o pensamento cientifico estimulando a participação em cursos, reuniões, palestras, simpósios, grupos de trabalho e congressos. Desenvolver trabalhos científicos. Proporcionar a atualização tecnológica na área.

Cenários de Práticas: As atividades práticas monitoradas com os pacientes portadores de diferentes afecções cardiopulmonares que requerem tratamento clínico-cirúrgico e assistência cardiorrespiratória no período pré, trans e pós-operatório de cirurgia cardiovascular e pulmonar serão realizadas nas unidades ambulatoriais, centro cirúrgico, recuperação cardíaca e unidades de terapia intensiva do Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP.

autoridade certificadora oficial
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria de Governo
documento assinado digitalmente

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br sexta-feira, 29 de julho de 2016 às 01:57:13.